

# BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

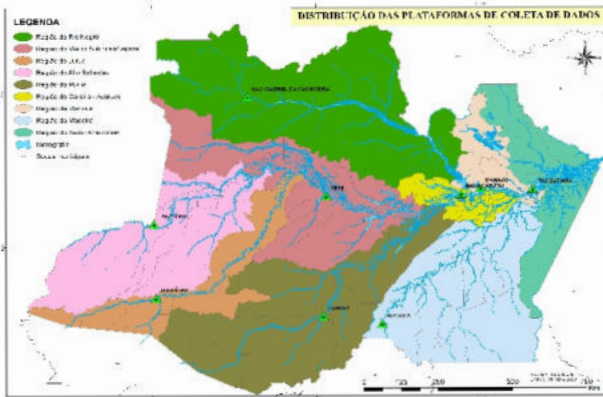


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **13 a 14/02/23** apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá): subiu 16 cm**, atingindo a cota de **2003 cm**, em relação ao ano anterior está **39 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Manacapuru): subiu 7 cm**, atingindo a cota de **1383 cm**.

**Rio Purus (Lábrea): subiu 15 cm**, atingindo a cota de **1814 cm**.

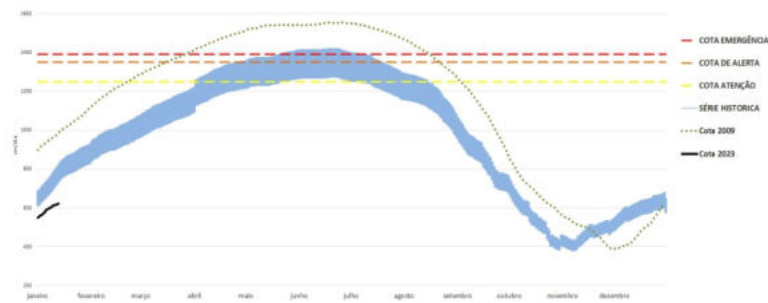
**Rio Negro (Curicuriari): subiu 18 cm**, atingindo a cota de **901 cm**, em relação ao ano anterior está **68 cm** acima.

**Rio Solimões (Tefé): subiu 2 cm**, atingindo a cota de **838 cm**, em relação ao ano anterior está **48 cm** acima.

**Rio Solimões (Tabatinga): subiu 7 cm**, atingindo a cota de **755 cm**, em relação ao ano anterior está **22 cm** acima.

**Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.**

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTÇÃO - 14030000

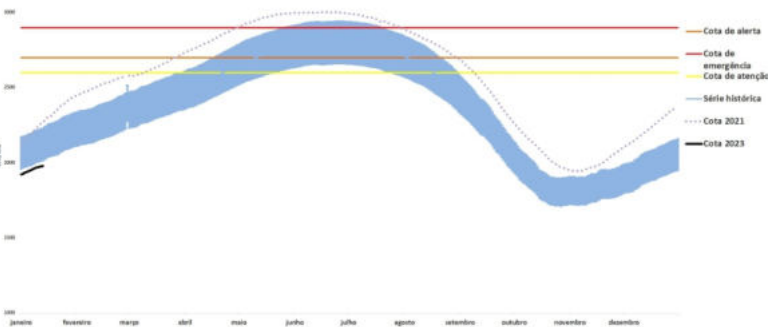


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 8 cm**, atingindo a cota de **951 cm**, em relação ao ano anterior está **115 cm** abaixo.

Em 14 de fevereiro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1258 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **307 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTÇÃO - 14990000  
Módulo de nível em 24/02/2023, com cota de 901 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **2305 cm**, em relação ao ano da (**Cheia Histórica/2021**) está **214 cm** abaixo.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

| Rio          | Localização       | Cota (cm)      |           | Cota Atual (cm) |           | Variação (cm) |           | NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) |        |            | COTAS (cm) |      |
|--------------|-------------------|----------------|-----------|-----------------|-----------|---------------|-----------|---------------------------|--------|------------|------------|------|
|              |                   | Fevereiro/2022 |           | Fevereiro/2023  |           |               |           | CHEIA                     |        |            |            |      |
|              |                   | DOM<br>13      | SEG<br>14 | SEG<br>13       | TER<br>14 | 2023          | 2022/2023 | ATENÇÃO                   | ALERTA | EMERGÊNCIA | Mín.       | Máx  |
| Rio Negro    | Manaus            | 2387           | 2386      | 2299            | 2305      | 6             | -81       | 2600                      | 2700   | 2900       | 1363       | 3002 |
|              | Curicuriari(SGC)  | 812            | 833       | 883             | 901       | 18            | 68        | 1025                      | 1053   | 1091       | 504        | 1525 |
| Rio Solimões | Tabatinga         | 722            | 733       | 748             | 755       | 7             | 22        | 1171                      | 1218   | 1253       | 86         | 1382 |
|              | Tefé-Missões      | 786            | 790       | 836             | 838       | 2             | 48        | SR                        | SR     | SR         | 0,08       | 1602 |
|              | Manacapuru        | 1456           | 1456      | 1376            | 1383      | 7             | -73       | 1490                      | 1590   | 1960       | 495        | 2078 |
| Rio Amazonas | Itacoatiara       | 1066           | 1066      | 943             | 951       | 8             | -115      | 1300                      | 1400   | 1440       | 91         | 2344 |
| Rio Madeira  | Humaitá           | 2033           | 2042      | 1987            | 2003      | 16            | -39       | 2200                      | 2250   | 2350       | 88         | 2563 |
| Rio Purus    | Lábrea            | SL             | 1818      | 1799            | 1814      | 15            | -         | 2000                      | 2050   | 2100       | 130        | 2179 |
| Rio Juruá    | Eirunepé-Montante | SL             | SL        | SL              | SL        | -             | -         | 1600                      | 1650   | 1700       | 143        | 1731 |

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

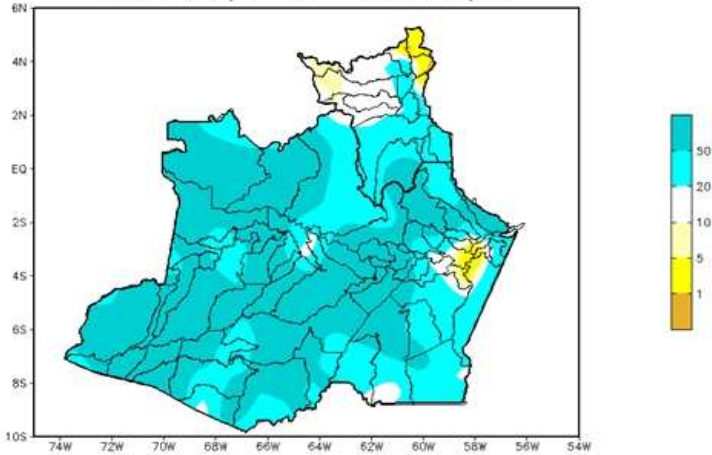


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 16/01/2023 a 22/01/2023

A climatologia de precipitação da região Amazônica, no mês de janeiro, apresenta os maiores acumulados estendendo-se desde o noroeste do Amazonas até o Oceano Atlântico, associados à atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os menores valores de precipitação encontram-se no centro e norte do estado de Roraima, no noroeste do Pará e norte do Maranhão.

Para o período de 16 a 22 de janeiro de 2023 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) foram observados em áreas setORIZADAS do município de Boa Vista do Ramos. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) predominaram por todo o estado, com exceção de pequenas regiões do centro e sul Amazonense.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

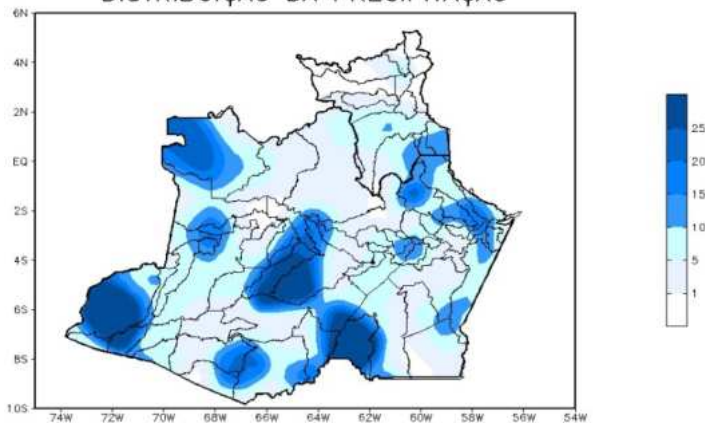


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 09/02/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 09 de fevereiro. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções ao sul, centro, leste, oeste, sudoeste, noroeste e extremo sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 23 JAN 2023 at 00Z -to- Tue, 31 JAN 2023 at 00Z

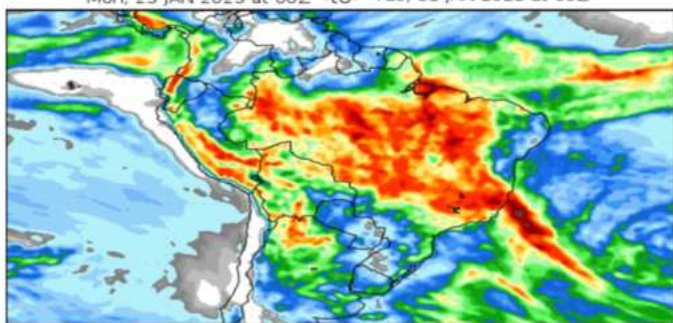


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 23 a 31 de janeiro de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre a faixa central do Amazonas e por toda a Amazônia Oriental, com exceção do Amapá. Tais volumes de precipitação estão associados a incursões de sistemas frontais pelo sudeste do país, que favorecem a formação de canais de umidade sobre a região, bem como a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.